

COMPANHIA MINEIRA DE METAIS

CNPJ nº 17.177.999/0001-41



RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003, compostas pelo Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido e das Notas Explicativas. Queremos agradecer aos nossos clientes, fornecedores e prestadores de serviços, pelo apoio e cooperação e a confiança em nós depositada, e em especial dos nossos colaboradores, pelo empenho apresentado. Três Marias (MG), 28 de Fevereiro de 2005. A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

Ativo	2004	2003	Passivo e patrimônio líquido	2004	2003
Circulante			Circulante		
Caixa e bancos	10.200	5.343	Financiamentos	63.952	128.785
Aplicações financeiras	9.285	16.588	Fornecedores	24.869	19.749
Contas a receber de clientes	50.487	51.962	Impostos e taxas a recolher	12.152	7.732
Estoques	69.482	64.865	Imposto de renda e contribuição social	9.784	-
Impostos a recuperar	9.493	8.389	Obrigações trabalhistas	11.553	7.652
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	58.471	28.914	Dividendos a pagar	115.849	49.915
Demais contas a receber	5.177	142	Demais contas a pagar	17.576	16.016
	<u>212.595</u>	<u>176.203</u>		<u>255.735</u>	<u>229.849</u>
Realizável a longo prazo			Exigível a longo prazo		
Partes relacionadas	3.289	3.151	Financiamentos	162.153	159.380
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.328	11.849	Partes relacionadas	140.168	67.145
Impostos a recuperar	9.377	9.286	Provisão para contingências	34.222	27.200
Depósitos judiciais	3.042	2.518	Demais contas a pagar	6	80
Demais contas a receber	401	584		<u>336.549</u>	<u>253.805</u>
	<u>31.437</u>	<u>27.388</u>	Patrimônio líquido		
Permanente			Capital social	484.000	484.000
Investimentos	705.694	354.688	Reserva de lucros	46.547	22.673
Imobilizado	613.054	547.756	Lucros acumulados	510.000	169.805
Diferido	70.051	54.097		<u>1.040.547</u>	<u>676.478</u>
	<u>1.388.799</u>	<u>956.541</u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u>1.632.831</u>	<u>1.160.132</u>
Total do ativo	<u>1.632.831</u>	<u>1.160.132</u>			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais, exceto quando indicado

	2004	2003
Receita bruta de vendas		
Vendas		
Mercado interno	699.700	521.964
Mercado externo	112.376	90.576
	<u>812.076</u>	<u>612.540</u>
Deduções de vendas		
Impostos sobre vendas	(137.346)	(75.806)
Devoluções e abatimentos	(1.412)	(1.262)
Receita líquida de vendas	<u>673.318</u>	<u>535.472</u>
Custo dos produtos vendidos	(429.856)	(397.444)
Lucro bruto	<u>243.462</u>	<u>138.028</u>
(Despesas) receitas operacionais		
Com vendas	(21.461)	(15.926)
Gerais e administrativas	(71.033)	(53.097)
Honorários da diretoria	(649)	(648)
Receitas financeiras	26.777	64.696
Despesas financeiras	(63.608)	(69.605)
Equivalência patrimonial	410.340	176.469
Outras receitas operacionais, líquidas	(1.970)	4.549
	<u>278.396</u>	<u>106.438</u>
Lucro operacional	<u>521.858</u>	<u>244.466</u>
Despesas não operacionais, líquidas	(8.663)	(6.628)
Lucro antes dos impostos	<u>513.195</u>	<u>237.838</u>
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(39.206)	(35.663)
Diferido	3.478	1.164
Lucro líquido do exercício	<u>477.467</u>	<u>203.339</u>
Lucro líquido por lote de mil ações do capital social no fim do exercício - R\$	<u>85,29</u>	<u>36,32</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Capital social	Reserva de lucros - legal	Lucros acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2002	484.000	12.505	24.927	521.432
Lucro líquido do exercício	-	-	203.339	203.339
Apropriação e destinação do lucro	-	-	-	-
Reserva legal	-	10.168	(10.168)	-
Dividendos (R\$ 8,63 por lote de mil ações)	-	-	(48.293)	(48.293)
Em 31 de dezembro de 2003	484.000	22.673	169.805	676.478
Lucro líquido do exercício	-	-	477.467	477.467
Apropriação e destinação do lucro	-	-	-	-
Reserva legal	-	23.874	(23.874)	-
Dividendos propostos (R\$ 20,26 por lote de mil ações)	-	-	(113.398)	(113.398)
Em 31 de dezembro de 2004	484.000	46.547	510.000	1.040.547

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

	2004	2003
Origens dos recursos		
Das operações sociais		
Lucro líquido do exercício	477.467	203.339
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante		
Juros e variações cambiais monetárias e juros de longo prazo líquido	19.796	10.161
Equivalência patrimonial	(410.340)	(176.469)
Depreciações, exaustões e amortizações	73.455	64.678
Perda na baixa de ativo permanente	8.483	11.298
Provisão para contingências	7.022	5.232
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.479)	(1.164)
Recursos originados das operações	<u>172.404</u>	<u>117.075</u>
De terceiros		
Ingresso de financiamentos e empréstimos a longo prazo	102.613	98.654
Redução do realizável a longo prazo	-	25.950
Dividendos recebidos e juros sobre o capital próprio	58.470	28.914
Recursos originados de terceiros	<u>161.083</u>	<u>153.518</u>
Total dos recursos obtidos	<u>333.487</u>	<u>270.593</u>
Aplicações dos recursos		
No realizável a longo prazo	489	-
No ativo permanente		
Investimentos	-	252
Imobilizado	132.590	197.501
Diferido	29.717	14.751
Redução do exigível a longo prazo	46.787	39.989
Dividendos propostos	113.398	48.293
Total dos recursos aplicados	<u>322.981</u>	<u>300.786</u>
Aumento (redução) do capital circulante líquido	<u>10.506</u>	<u>(30.193)</u>
Variação do capital circulante		
Ativo circulante: No fim do exercício	212.595	176.203
No início do exercício	176.203	275.078
	36.392	(98.875)
Passivo circulante: No fim do exercício	255.735	229.849
No início do exercício	229.849	298.531
	25.886	(68.682)
Aumento (redução) do capital circulante líquido	<u>10.506</u>	<u>(30.193)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E DE 2003

Em milhares de reais

1. Contexto operacional

A Companhia Mineira de Metais é uma Companhia integrante do Grupo Votorantim, pertencente à Unidade de Negócios Zinco da Votorantim Metais, e tem como objetivo social a extração, o beneficiamento e a metalurgia de metais não ferrosos. Além do zinco, a Companhia produz ligas de zinco, zamac, óxido de zinco, concentrado de chumbo e calcário, bem como tem a participação societária em outras empresas.

Os preços dos produtos negociados pela Companhia são determinados pela cotação do zinco na Bolsa de Metais de Londres (London Metal Exchange - LME). Os preços estão sujeitos às flutuações, pois dependem de vários fatores externos, como: demanda mundial, capacidade de produção mundial e estratégias mercadológicas adotadas pelos principais produtores.

2. Principais práticas contábeis

(a) Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, aplicadas de maneira uniforme em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2003.

Na elaboração de demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Companhia incluem, portanto, várias estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares, que refletem a melhor estimativa possível, podendo apresentar variações em relação aos dados e aos valores reais.

(b) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. Os tributos diferidos foram reconhecidos considerando-se as alíquotas vigentes para o imposto de renda e a contribuição social sobre as diferenças temporárias, na extensão em que sua realização seja provável.

(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Os ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias ou cambiais e os correspondentes rendimentos auferidos:

- A provisão para perdas no recebimento de créditos foi constituída em bases consideradas suficientes pela administração para a cobertura de eventuais prejuízos na realização dos valores a receber de clientes, cujo saldo é apurado deduzido dessa provisão, no circulante.

- Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras ou pelo custo de produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

- O imposto de renda e a contribuição social diferidos são demonstrados pelos valores prováveis de recuperação, prevista para ocorrer em até dez anos.

(d) Permanente

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- Os investimentos em controlada e coligada são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. O deságio será amortizado no momento da realização do investimento (Nota 8).
- A depreciação de bens do imobilizado, pelo método linear, às taxas anuais (Nota 9), que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.
- Os custos de implantação e manutenção das florestas são amortizados de uma só vez no corte raso.

- Capitalização dos encargos financeiros incorridos sobre as obras em andamento.
- As perdas e os ajustes ao valor recuperável serão provisionados, quando considerada a capacidade de absorção das despesas de depreciações futuras.

- A amortização do diferido, pelo método linear, em período de cinco a dez anos, a partir da ocasião em que os benefícios começam a ser gerados (Nota 10).

(e) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Os passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos:

- A provisão para imposto de renda e contribuição social é constituída com base na legislação vigente.
- A provisão para contingências refere-se a questões trabalhistas, tributárias e cíveis e está registrada de acordo com a avaliação de risco efetuada pela administração, apoiada por seus consultores jurídicos.

(f) Operações de "swap" de moedas

Nessas operações, quando realizadas, os valores nominais das operações de "swap" de moedas não são registrados no balanço patrimonial.

A Companhia, em 2003 manteve instrumentos derivativos com o objetivo de fazer "hedge" da sua exposição consolidada de riscos de moedas e juros, o que não impede que seus resgates possam ocorrer antes do prazo final dos seus vencimentos. Dessa forma, em atendimento à legislação societária, operações "não designadas contabilmente" são mensuradas ao seu valor de custo incluindo as variações apuradas com base nas condições contratuais ("valor da curva").

Em 2004, a Companhia não tinha esse tipo de operação.

(g) Operações de "forward" e "opções" de "commodity"

A Companhia mantém instrumentos derivativos com o objetivo de "hedge" de sua exposição à volatilidade do preço do zinco.

Os resultados líquidos desses instrumentos derivativos, designados contabilmente como objeto de "hedge", são mensurados ao valor de mercado, reconhecidos no resultado no momento de sua realização, que está geralmente atrelada ao faturamento futuro dessa "commodity".

3. Aplicações financeiras

	Taxas de remuneração das aplicações	2004	2003
Em moeda nacional			
Fundos de investimentos (i)	83,40% do CDI	487	996
Debêntures (i)	103,50% do CDI	-	15.592
Fundos de investimentos - FIDC (ii)	98,00% do CDI	8.798	-
		<u>9.285</u>	<u>16.588</u>

(i) Em 31 de dezembro de 2004, a Companhia mantinha R\$ 487 (2003 - R\$ 16.588) com o Banco Votorantim S.A. e Votorantim Finanças S.A. (vide Nota 7).

(ii) Aplicações mantidas em quotas subordinadas do Fundo de Investimentos de Direitos Creditórios - FIDC (Nota 4).

4. Contas a receber de clientes

	2004	2003
Clientes		
No país	29.068	35.651
No exterior	1.473	5.994
Empresas ligadas	20.253	11.199
Provisão para perdas no recebimento de créditos	(307)	(882)
	<u>50.487</u>	<u>51.962</u>

A Companhia apresenta operações de "vender" em aberto no montante de R\$ 12.171 (2003 - R\$ 5.879) deduzidas contabilmente do saldo de contas a receber de clientes, e é garantidora dessas operações, cujas perdas potenciais são consideradas na provisão para perdas no recebimento de créditos.

Em 21 de julho de 2004, o Grupo Votorantim iniciou operações de cessão irrevogáveis de recebíveis ao Fundo de Investimentos de Direitos Creditórios - FIDC. O Fundo, administrado pelo Banco Bradesco S.A. tem prazo indeterminado de funcionamento e, em 31 de dezembro de 2004, apresenta patrimônio líquido de R\$ 168.466, sendo R\$ 87.878 em quotas sênior e R\$ 80.589 em quotas subordinadas, das quais R\$ 8.798 quotas subordinadas são de titularidade da Companhia Mineira de Metais.

Em 31 de dezembro de 2004, o saldo em aberto do contas a receber cedido ao Fundo foi de R\$ 10.098. O resultado apurado nas cessões durante o ano de 2004 foi de R\$ 387, registrada na rubrica de despesas financeiras da demonstração do resultado.

5. Estoques

	2004	2003
Produtos acabados	9.255	13.075
Produtos em processo	17.259	16.716
Matérias-primas	14.629	12.621
Almoxarifado	18.971	14.816
Importações em andamento	5.927	2.500
Adiantamentos a fornecedores	30	30
Outros	3.411	5.107
	<u>69.482</u>	<u>64.865</u>

6. Impostos a recuperar

	2004	2003
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	11.351	9.464
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI e crédito presumido do IPI	5.568	5.296
Outros	1.951	2.915
	<u>18.870</u>	<u>17.675</u>

Longo prazo (*)

	2004	2003
Siderúrgica Barra Mansa S.A.	(9.377)	(9.286)
Circulante	9.493	8.389

(*) Refere-se basicamente a créditos de ICMS decorrente da compra de bens destinados ao ativo imobilizado, conforme contempla a Lei Complementar nº 102/2000 que entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2001.

continua

COMPANHIA MINEIRA DE METAIS

CNPJ nº 17.177.999/0001-41



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E DE 2003 - Em milhares de reais

(*) Refere-se a contrato de "pro soluto" com a Companhia Paraibuna de Metais; o montante vem sendo atualizado mensalmente à taxa de 1%.

8. Investimentos

	2004			2003			
	Informações das investidas Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Percentual de Participação	No patrimônio líquido	No resultado do exercício	No patrimônio líquido	No resultado do exercício
Controlada e coligada							
Companhia Níquel Tocantins	758.302	425.731	96,38	730.851	410.340	379.003	175.864
Termerid Mineração S.A. (i)							605
Deságio a amortizar - Companhia Níquel Tocantins				(25.834)		(25.834)	
				705.017	410.340	353.169	176.469
Outros (ii)				677		1.519	
				<u>705.694</u>		<u>354.688</u>	

(i) Em 04 de maio de 2003, a Companhia vendeu sua participação na Termerid para a Votorantim Metais Ltda., pelo valor contábil, conforme instrumento particular de compra e venda.

(ii) Em 29 de dezembro de 2003, foi adquirido da empresa Rio Tinto Brasil Ltda., a participação acionária de 0,111% da Mineração Serra da Fortaleza S.A.

9. Imobilizado

	2004		2003		Taxa anual de depreciação - %
	Custo corrigido	Depreciação e exaustão acumuladas	Saldo	Saldo	
Terrenos	20.223	-	20.223	19.808	
Edificações	191.009	45.007	146.002	101.588	4
Máquinas, equipamentos e instalações	597.317	299.911	297.406	224.599	10 a 20
Veículos	5.042	2.300	2.742	2.532	10 a 25
Móveis e utensílios	6.177	2.695	3.482	2.790	10
Software e hardware	6.494	3.355	3.139	3.038	20
Plantações e florestas	35.725	7.980	27.745	22.011	
Adiantamento a fornecedores	11.823	-	11.823	10.590	
Obras em andamento (*)	102.004	-	102.004	160.270	
Importações em andamento	3.911	-	3.911	6.226	
Outros	1.496	338	1.158	885	
Provisão para perdas	(6.581)	-	(6.581)	(6.581)	
	<u>974.640</u>	<u>361.586</u>	<u>613.054</u>	<u>547.756</u>	

(*) As obras em andamento referem-se a projetos de expansão, modernização e melhorias operacionais nas plantas de Três Marias, Vazante, Morro Agudo e Usina Hidrelétrica Capim Branco. A entrega da primeira turbina está prevista para janeiro de 2006 e o término do empreendimento, com a entrega da última turbina está prevista para fevereiro de 2007.

10. Diferido

	2004		2003		Taxa anual de amortização - %
	Custo	Amortização acumulada	Saldo	Saldo	
Consórcio Usina Hidrelétrica Igarapava	15.710	15.710		1.111	20
Projeto de expansão de sulfatos	3.019	1.912	1.107	1.711	20
Barragens de rejeitos	1.535	892	643	913	20
Projeto de expansão de eletrólise	27.051	16.843	10.208	15.527	20
Projeto de expansão de USICON	4.186	1.742	2.444	3.276	20
Desenvolvimento de mina	27.800	14.601	13.199	10.440	(*)
Projetos e pesquisas minerais	52.571	50.882	1.689	1.206	20
Projetos em andamento					
Projetos e pesquisas minerais	32.594	-	32.594	12.225	
Projeto de expansão de lavra	799	-	799	1.040	
Consórcio Usina Hidrelétrica Capim Branco - SP	2.316	-	2.316	2.315	
Desenvolvimento de minas	5.052	-	5.052	4.333	
	<u>172.633</u>	<u>102.582</u>	<u>70.051</u>	<u>54.097</u>	

(*) Conforme volume extraído de minério, em relação ao total das reservas minerais.

11. Financiamentos

	Indexador ou moeda	Taxa média anual de juros e comissão - %	2004		2003	
			2004	2003	2004	2003
Em moeda estrangeira						
Financiamento de importação - fornecedores	US\$	3,00	5.895			
Financiamento de importação - bancos	US\$	4,20	45.060	113.299	113.299	
			<u>50.955</u>	<u>113.299</u>		
Em moeda nacional						
Financiamento Usina Hidrelétrica						
Igarapava - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	TJLP	4,30	66.933	65.431		
Debêntures - BNDES	TJLP	3,00	78.694	109.075		
Outros - BNDES	TJLP	3,50	29.523	360		
			<u>175.150</u>	<u>174.866</u>		
			226.105	288.165		
			(63.952)	(128.785)		
			<u>162.153</u>	<u>159.380</u>		

(a) Processos tributários
Os principais processos em 31 de dezembro de 2004 são os seguintes:

(i) IPTU - Unidade Três Marias
Em 2002, a Companhia recebeu cobranças relativas ao Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU, do município de Três Marias, que está sendo questionado judicialmente. Com base na avaliação dos advogados, foi constituída a provisão para perda. Em 31 de dezembro de 2004, os valores provisionados totalizavam R\$ 1.388 (2003 - R\$ 2.375).

(ii) IPI - produtos com saída não tributada, isenta ou sujeita à alíquota zero
A Companhia ingressou com pedidos administrativos de ressarcimento de créditos de IPI, decorrentes da aquisição de insumos, matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagens utilizados em seu processo produtivo para a fabricação de produtos isentos de IPI. Com base na avaliação dos advogados, foi constituída a provisão para perda. Em 31 de dezembro de 2004, os valores provisionados totalizavam R\$ 4.459 (2003 - R\$ 2.203).

(b) Processos trabalhistas/cíveis
A Companhia está discutindo processos trabalhistas movidos por ex-empregados e terceiros, cujos pleitos consistem em pagamento de verbas rescisórias, adicionais por insalubridade e periculosidade, horas extras, horas "in itinere", bem como ações cíveis, das quais a maioria consiste em pedidos de indenização de ex-funcionários ou terceiros, por supostas doenças ocupacionais e acidentes de trabalho. A Companhia constitui provisões para todos os processos com prováveis desfechos desfavoráveis.

13. Patrimônio líquido

(a) Capital social
O capital social em 31 de dezembro de 2004 e de 2003, subscrito e integralizado, é representado por 5.598.041.827 ações ordinárias, sem valor nominal.

(b) Dividendos
O estatuto social assegura um dividendo mínimo anual correspondente a 25% do lucro líquido ajustado. A proposta do dividendo relativo ao exercício de 2004, no montante de R\$ 113.398, será encaminhada para aprovação dos acionistas em Assembléia Geral.

	2004		2003	
	2004	2003	2004	2003
2005	-	30.126		
2006	28.199	22.608		
2007	26.054	22.102		
2008	38.729	34.088		
2009	51.947	50.456		
A partir de 2010	17.224	-		
	<u>162.153</u>	<u>159.380</u>		

(a) Garantias

Em garantia dos financiamentos no País, foram oferecidos veículos integrantes dos bens da Companhia no valor de R\$ 353 mil; para os empréstimos em moeda estrangeira, não foram oferecidas garantias reais.

(b) Cláusulas contratuais

O financiamento de debêntures do BNDES inclui cláusulas determinando níveis máximos de endividamento e alavancagem ("covenants"), que estão sendo cumpridos pela Companhia.

12. Contingências

A Companhia é parte envolvida em processos tributários, trabalhistas e cíveis que se encontram em instâncias diversas. A provisão para contingências é estabelecida por valores atualizados para questões em discussão nas instâncias administrativas e judiciais, com base nas estimativas de perdas estabelecidas pelos consultores jurídicos da Companhia, nos casos em que a perda é considerada provável, inclusive quanto a classificação no exigível a longo prazo.

	Depósitos judiciais		Provisão para contingências	
	2004	2003	2004	2003
Contingências tributárias	2.229	289	22.542	17.453
Contingências trabalhistas	315	2.229	2.546	1.837
Reclamações cíveis	498	-	9.134	7.910
	<u>3.042</u>	<u>2.518</u>	<u>34.222</u>	<u>27.200</u>

DIRETORIA

Antonio Ermírio de Moraes Diretor Presidente	João Bosco Silva Diretor Superintendente	José Roberto Mendes Freire Diretor	Álvaro Luís Veloso Diretor	Antonio Alberto Fróes Schettino Diretor	Flavio Marassi Donatelli Diretor	Luis Alberto Chaves Diretor	Paulo Oliveira Motta Junior Diretor
---	---	---------------------------------------	-------------------------------	--	-------------------------------------	--------------------------------	--

Marcos Herrerias Dantas - Contador - CRC 1SP158275/O-3 "S" MG

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas

Companhia Mineira de Metais

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Companhia Mineira de Metais em 31 de dezembro de 2004 e de 2003 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar

a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da Companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam

14. Imposto de renda e contribuição social
(a) Imposto de renda e contribuição social
A Companhia contabiliza créditos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias. Esses créditos estão mantidos no realizável a longo prazo, considerando a sua expectativa de realização, com base nas projeções de rentabilidade futura.

(b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	2004	2003
Lucro antes dos impostos	513.195	237.838
Lucro calculado com base no presumido período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2003	-	(167.609)
	<u>513.195</u>	<u>70.229</u>

Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal combinada de 34%

Imposto de renda e contribuição social do período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2003 com base no lucro presumido

Equivalência patrimonial do período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2003

Equivalência patrimonial

Adições permanentes

Outras

Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício

Composição da (despesa) crédito com imposto de renda e contribuição social

Corrente

Diferido

(c) Composição do saldo do imposto de renda e da contribuição social diferidos

Ativo

Diferenças temporárias

Provisão para contingências

Provisão para perdas de estoques/ativo imobilizado

Provisão para despesas

Total do imposto de renda e contribuição social diferidos

(d) Período de estimativa de realização

A realização das diferenças temporárias foi estimada com base em projeções históricas dimensionando os trâmites burocráticos dos passivos contingentes em aberto, os quais se encontram em discussão em diversas instâncias legais, bem como de acordo com as estimativas dos consultores jurídicos da Companhia sobre os respectivos prazos de desfecho desses processos. A administração considera que os referidos créditos fiscais oriundos de diferenças temporárias serão realizados em até dez anos.

15. Instrumentos financeiros

(a) Considerações gerais

Os excessos de caixa temporários são aplicados em linha com as políticas de tesouraria reavaliadas periodicamente.

As operações e a administração desses instrumentos são realizadas por intermédio da área de operações financeiras com base na política de controles e estabelecimento de estratégia de operação previamente aprovada pela diretoria.

(b) "Hedge" de moedas e taxa de juros

Em 31 de dezembro de 2004 e de 2003, a Companhia não tinha operações em aberto com instrumentos derivativos para a proteção de exposição cambial.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2003, foi registrado no resultado R\$ 1.679, na conta "Outras despesas financeiras".

(c) "Hedge" de commodity

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2004, foi registrado no resultado uma despesa de R\$ 332 (2003 - R\$ 4.132) referente às operações de "hedge" de zinco, na linha "Operações de hedge".

Em 31 de dezembro de 2004, a perda com os instrumentos derivativos, não registrados, calculados a valor de mercado totalizam R\$ 1.493 que serão reconhecidos a débito do resultado de 2005, de acordo com a realização dos instrumentos.

16. Plano de previdência privada de contribuição definida

Em março de 2000, a Companhia aderiu à Fundação Senador José Ermírio de Moraes - FUNSEJEM, um fundo fechado de previdência privada, sem fins lucrativos, que atende aos funcionários de empresas do Grupo Votorantim e oferece a oportunidade de participação a todos. Nos termos do regulamento do Fundo, as contribuições dos funcionários à FUNSEJEM são iguais de acordo com o nível de remuneração de cada um. Para os que apresentam remuneração inferior aos limites estabelecidos no regulamento do Fundo, igualam-se as contribuições que representam até 1,5% de sua remuneração mensal. Para aqueles com remuneração superior aos limites estabelecidos no regulamento do Fundo, igualam-se as contribuições do empregado que representam até 6% da sua remuneração mensal. Podem também ser realizadas contribuições voluntárias à FUNSEJEM.

As contribuições realizadas pela Companhia em 2004 e em 2003 totalizaram R\$ 845 e R\$ 427, respectivamente.

17. Participação nos lucros e resultados

A Companhia mantém a política de conceder participação nos lucros e nos resultados a seus funcionários, vinculada ao seu plano de ação e ao alcance de objetivos específicos, os quais são estabelecidos e acertados no começo de cada ano. Em 31 de dezembro de 2004, a Companhia registrou provisão para participação nos lucros no montante de R\$ 4.596 (2003 - R\$ 2.925).

18. Seguros

A Companhia, mediante uma avaliação de risco realizada por empresa especializada e com base no custo x benefício, mantém a política de auto-seguro para cobrir eventuais sinistros nos ativos próprios. Essa política foi implementada pelos administradores em comum acordo com os acionistas.

Wander Rodrigues Teles
Contador
CRC 1DF005919/O-3 "S" MG

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Audidores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" MG

Wander Rodrigues Teles
Contador
CRC 1DF005919/O-3 "S" MG

Wander Rodrigues Teles
Contador
CRC 1DF005919/O-3 "S" MG

Wander Rodrigues Teles
Contador
CRC 1DF005919/O-3 "S" MG

Wander Rodrigues Teles
Contador
CRC 1DF005919/O-3 "S" MG

Wander Rodrigues Teles
Contador
CRC 1DF005919/O-3 "S" MG

Wander Rodrigues Teles
Contador
CRC 1DF005919/O-3 "S" MG

Wander Rodrigues Teles
Contador
CRC 1DF005919/O-3 "S" MG

Wander Rodrigues Teles
Contador
CRC 1DF005919/O-3 "S" MG

Wander Rodrigues Teles
Contador
CRC 1DF005919/O-3 "S" MG

Wander Rodrigues Teles
Contador
CRC 1DF005919/O-3 "S" MG

Wander Rodrigues Teles
Contador
CRC 1DF005919/O-3 "S" MG

Wander Rodrigues Teles
Contador
CRC 1DF005919/O-3 "S" MG

Wander Rodrigues Teles
Contador
CRC 1DF005919/O-3 "S" MG

Wander Rodrigues Teles
Contador
CRC 1DF005919/O-3 "S" MG

Wander Rodrigues Teles
Contador
CRC 1DF005919/O-3 "S" MG

Wander Rodrigues Teles
Contador
CRC 1DF005919/O-3 "S" MG

Wander Rodrigues Teles
Contador
CRC 1DF005919/O-3 "S" MG

Wander Rodrigues Teles
Contador
CRC 1DF005919/O-3 "S" MG